

Adufes sedia o 60º Conad do Andes-SN

O Conselho do sindicato nacional será entre os dias 13 e 16/08 no auditório do CCJE, no campus de Goiabeiras/Ufes

Na segunda semana de agosto mais de 200 professores/as representantes de seções sindicais do ANDES-SN estarão reunidos no 60º Conad do Sindicato Nacional, cujos preparativos estão em fase de finalização pela comissão organizadora, composta por diretores do Andes-SN e da Adufes. A programação acontece no auditório Manoel Vereza, no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), campus de Goiabeiras/Ufes, e terá início às 9h do dia 13/08 (quinta-feira), com o credenciamento dos delegados e observadores do evento.

A plenária de abertura será às 10h e contará com a presença também de lideranças sindicais e universitárias como convidadas, além de docentes filiados à Adufes. A programação vai até domingo e está dividida em plenárias e reuniões em grupos mistos. Nesta edição o Conad elegeu como tema "Atualização da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores, da liberdade de organização sindical dos docentes para enfrentar a mer-

cantilização da educação", que busca redefinir o plano de lutas do sindicato seguindo plano aprovado durante o 34º Congresso, a instância máxima de deliberação do Sindicato Nacional, e que ocorreu em fevereiro deste ano, em Brasília.

Para os organizadores, o tema do evento reafirma a centralidade da luta do Sindicato Nacional e postula que a manutenção do caráter público das universidades brasileiras depende fundamentalmente da luta dos/as trabalhadores/as da educação. Para a secretária-geral do Andes, Cláudia March, que passou três dias na Adufes em reunião de planejamento do evento, o Conad deste ano se realizará em meio a uma forte greve na educação e um movimento que ela defende ser necessário diante da gravidade das medidas que estão sendo tomadas pelo governo de favorecimento do setor privado, desmonte da universidade pública, precarização do trabalho docente e da proposta descabida de confisco salarial oferecida à categoria.

"O governo quer que a gente assine documento concordando que nossos salários fiquem achatados por 4 anos.

Debates na Ufes fortalecem movimento docente

O Conad, é bom destacar, também exerce a função de Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Docentes. Durante o encontro, relatórios financeiros, prestações de contas e previsões orçamentárias serão examinados. "A diretoria da Adufes está feliz em trazer

um evento de tamanha importância para o Espírito Santo. E, mais ainda, por propiciar os debates perto da base, dentro da nossa universidade", ressalta a secretária-geral da Adufes, Cenira Andrade.

A diretora, inclusive, convida a categoria para assistir a



A proposta de reajuste plurianual de 21,3% é indecente e será incapaz de recuperar as perdas inflacionárias", disse. Ela lembrou que a categoria quer, ainda, o fim dos cortes no orçamento das universidades, além

da reestruturação da carreira e condições de trabalho.

Neste ano, o ajuste fiscal, os cortes de verbas, o avanço da mercantilização e da privatização do ensino são os eixos principais das discussões do Conad.

plenária de abertura que terá à mesa representantes do Sindicato Nacional. Para Cenira, a ideia de trazer o Conad para Vitória é reflexo do processo de fortalecimento e crescimento da Adufes junto à base e ao ANDES-SN. "Nós temos trabalhado muito para isso, organi-

zando atividades que alimentem esse crescimento, e isso nos deu segurança para sediar esse evento. Agradecemos a todos que nos deram esse voto de confiança e estamos prontos para receber as delegações eleitas para participar do evento", garante.

60° Conad debate carreira e direitos de aposentadoria

A desestruturação da carreira docente, aprofundada pela lei 12.772/12, e os prejuízos aos aposentados estarão em discussão no Conad. Até 1987, de acordo com o diretor do ANDES-SN, Amauri Fragoso, a categoria tinha uma carreira definida e com lógica de promoções e ascensão. “O docente sabia quanto ia ganhar durante sua carreira e após se aposentar. A partir dos anos 90 começaram as tentativas de destruição do Regime Jurídico Único (RJU) e se prolonga até os dias atuais”.

Para a secretária geral do Andes-SN, Claudia March, as distorções atingem todos, indistintamente. “Os referenciais aparecem apenas em tabelas de valores nominais, sem piso, sem relação, nem lógica de evolução, entre classes e níveis, e entre regimes de trabalho e titulações”, relata.

Caderno de Textos. Para subsidiar as discussões foi preparado o Caderno de Textos, que traz 24 contribuições, incluindo textos de apoio e propostas de resolução, e que foram encaminhadas por seções sindicais, docentes sindicalizados e diretoria do ANDES-SN. As temáticas do Conad são: Movimento Docente e Conjuntura: avaliação da atuação do ANDES-SN frente às ações estabelecidas no 34° Congresso; Avaliação e atualização do plano de lutas: educação, direitos e organização dos trabalhadores; Avaliação e atualização do plano de lutas: Setores; Questões organizativas e financeiras. Estão inseridas nas temáticas, questões agrárias, urbanas, ambientais, Ciência e Tecnologia, política de comunicação, recursos educacionais, 10% do PIB, movimento



sindical, e outras.

O texto de apresentação do Caderno destaca que no Brasil, assim como em outros países, a resposta dos governantes à crise tem sido de submissão ao capital a partir de políticas de ataques aos trabalhadores, com destaque para os processos de privatização das políticas sociais, em particular educação, saúde e previdência, como também para a flexibilização dos direitos do trabalho.

A Adufes participará do encontro com uma delegação composta por um delegado e 11 observadores/as: Rafael Vieira Teixeira (delegado), e como observadores/as, Alexandre dos Santos Anastácio, André Michelato, Áureo Banhos dos Santos, Cenira Andrade de Oliveira, Francisco Mauri da Conceição Freitas, Leonardo de Resende Dutra, Gillberto Augusto de Oliveira, José Antônio da Rocha Pinto, Raphael Góes Furtado, Renata Couto Moreira e Valter Pires Pereira.

EDITORIAL

Plano de lutas será atualizado em Vitória

Esta edição do Fique Por Dentro é dedicada ao 60° Conad do Andes-SN, que temos o orgulho de sediar. O Conad ocorre no momento em que uma forte greve do funcionalismo federal, envolvendo todas as entidades dos Servidores Públicos Federais (SPF), enfrenta a política de arrocho salarial que o governo Dilma tenta impor para garantir superávits primários para o lucro dos banqueiros. Na educação superior os cortes são tão grandes que podem levar à paralisação das atividades das IFE, por absoluta falta de condições para se mantê-las. A cada dia que passa são anunciados novos cortes, atingindo agora, inclusive, as pós-graduações.

Não há outra saída para combater os cortes que não seja a luta. Discordamos daqueles que temem que “um golpe da direita” esteja em curso e que por isso é necessário aceitar passivamente todos os ataques e os cortes promovidos pelo governo Dilma. Ao contrário, defendemos a categoria docente, a Universidade Pública e o Serviço Público de qualidade. Para isso, é necessário combater e derrotar a política de ajuste fiscal deste governo.

Defendemos a greve nacional dos SPFs e por isso nos juntamos ao chamado da nossa Central Sindical e Popular, a CSP-Conlutas, para a construção de uma Greve Geral em nosso país para derrotar o ajuste fiscal de Dilma, Cunha e Renan. O 60° Conad será um importante momento de atualização da nossa política para avançarmos na luta.

Bem-vindos/as lutadores/as de todo o Brasil!

ESPAÇO CULTURAL

A comissão organizadora da Adufes, composta pelo presidente Edson Cardoso e os diretores Cenira Andrade, Rafael Teixeira e Renata Couto Moreira, está preparando também momentos de lazer e de confraternização para os participantes do 60° Conad. Apresentações culturais antes da plenária de abertura e Ponto de Encontro na Adufes, na sexta-feira, 14/08, estão na programação.

Conad discute conjuntura e os desafios do movimento docente

Os ataques à educação pública precisam ser respondidos com luta unificada

Ajuste fiscal, demissões, terceirização, cortes de verbas, redução de direitos previdenciários, reajuste salarial abaixo da inflação, retirada de direitos sociais, privatização da saúde e de outros serviços públicos, precarização das condições de trabalho. O pacote de austeridade do governo Dilma parece não ter fim.

Em janeiro, houve o corte de 30% do orçamento do MEC nas IFE. Mais recentemente, foi retirado nada menos que R\$ 9,4 bilhões. “O governo confirmou que haverá corte de 45% nas verbas de Capital e de 10% nas de Custeio. Garantiu ainda que as novas obras de expansão não acontecerão e as iniciadas não há garantias de quando serão concluídas”, diz a secretária-geral do Andes-SN, Cláudia March.

A professora conta que muitas universidades não conseguirão terminar o próximo

período letivo, pois estão sem condições mínimas de funcionamento. “Temos alunos precisando de salas de aulas e laboratórios para conclusão de cursos, isso sem falar na redução de bolsas acadêmicas e de permanência. Temos prédios com condições estruturais precárias e professores/as e técnico-administrativos em número insuficiente. O ajuste fiscal atinge também à pesquisa e a pós-graduação, em diferentes programas da CAPES/MEC”. De acordo com Cláudia, o corte imposto à agência que financia importantes projetos deve alcançar R\$ 785 milhões.

Enfrentamento. Após a avaliação de conjuntura e de outras reflexões em torno das políticas antitrabalhadores/as impostas pelo capital e levadas a cabo pelos governos federal, estaduais e municipais, os delegados do 60º Conad irão atualizar o Plano de Lutas aprovado no 34º Congresso Nacional da categoria, realizado em fevereiro, em Brasília.



“Certamente sairemos deste Conad mais preparado para as lutas”, avalia o vice-presidente da Adufes, Rafael Vieira, eleito pela categoria para ser delegado no evento. De acordo com Rafael, os debates e reflexões feitos no Conad ajudarão o movimento docente a responder

aos desafios impostos pelo atual governo. “Um governo que mantém seus compromissos com o empresariado da educação, que privatiza e desnacionaliza a educação e a saúde”, pontua Rafael, criticando os recursos públicos destinados aos tubarões do ensino via FIES e Proni.

A educação pública não pode pagar pela crise!

O projeto de contrarreforma do estado que avança nas terceirizações e na privatização dos hospitais universitários via EBSERH, que propõe por fim nos concursos públicos para docentes realizando contratações através das chamadas OS (organizações privadas sem fins lucrativos), mostra claramente o descaso com a classe trabalhadora.

Na avaliação do Andes-SN, no momento em que os direitos garantidos na CLT e no Regime Jurídico Único (RJU) estão sendo rasgados e os direi-

tos dos/as trabalhadores/as flexibilizados por MP 664 e 665/14 (convertidas nas leis 13.135 e 13.134/15), se torna urgente intensificar a luta unificada com a classe trabalhadora em geral.

“Faremos avaliação da atuação do sindicato nacional frente às ações estabelecidas no 34º Congresso”, garantiu a secretária-geral do Sindicato Nacional, Cláudia March, afirmando que um dos grandes desafios para o enfrentamento e a disputa de projetos está na construção unitária da luta.



CSP-Conlutas reforça preparação da greve geral durante Conad

Como derrotar os ataques dos governos e patrões? Com greve unificada dos/as trabalhadores/as dos serviços público e privado e os movimentos sociais no campo e na cidade

Essa deliberação foi aprovada no 2º Congresso Nacional da CSP-Conlutas (Central Sindical Popular), ocorrido em junho, e será debatida na manhã do dia 14 (sexta-feira), por um dos grupos mistos do 60º Conad. Inserido no tema II "Avaliação e atualização do plano de lutas: educação, direitos e organização dos trabalhadores", o texto de apoio elaborado pela Diretoria do ANDES-SN reforça a posição contrária da Central Sindical à política de ajuste fiscal do governo Dilma que resulta em reformas trabalhistas.

Segundo o professor Amauri Fragoso de Medeiros, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e tesoureiro do Andes - SN, mais de 2,5 mil trabalhadores/as representando 373 entidades e

movimentos sociais e estudantis participaram do Congresso da CSP-Conlutas, em Sumaré (SP). O Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais já aprovou organizar a greve geral como resposta ao arrocho salarial.

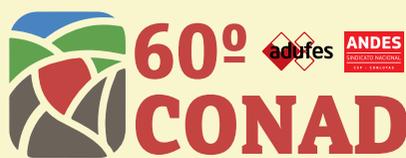
"Acreditamos que o movimento atinja seu ápice em setembro, quando petroleiros, metalúrgicos, trabalhadores dos transportes e dos Correios, das áreas de saúde e diversas outras categorias deverão se unir ao atual movimento dos/as professores/as, técnico-administrativos e demais servidores públicos federais (SPF)", diz Amauri, afirmando que desde o aprofundamento da crise, os/as trabalhadores/as estão pagando a conta com perdas de direitos.

As Medidas Provisórias 664 e 665 (Leis 13.135 e 13.134/15) implicaram em reduções no pagamento do abono salarial do PIS, no seguro desemprego, nas pensões por morte, no auxílio doença e no chamado seguro defeso, pago a pescadores profissionais. As mudanças atingem cerca de

30 milhões de trabalhadores/as. A terceirização também se espalhou nas esferas públicas e privadas, sem nenhuma garantia dos direitos trabalhistas.

A luta inclui, ainda, a rejeição a PPE (política de proteção ao emprego) que propõe a diminuição dos salários em até 30% do seu valor mensal pelos empresários, em caso de situação "comprovada" de crise da empresa.

Escravidão moderna. Fora isso tem o PL das terceirização que articulado com as OS (Organizações Sociais) poderá permitir a contratação de docentes. "Se não resistirmos, teremos "lotes de professores" sendo contratados, sem necessidade de concurso público", alerta Amaury. E ele finaliza dizendo que o Andes-SN reconhece a CSP-Conlutas como a principal central sindical de oposição ao governo. "Importante destacar para a categoria docente que sem luta nada se muda. Temos, de fato, uma central que nos representa nos enfrentamentos que estão postos", garante.



Vitória - ES | 13 a 16 de Agosto de 2015

PROGRAMAÇÃO

5ª FEIRA (13/8)

9h às 12h Credenciamento
10h às 12h Plenária de Abertura
14h às 16h Plenária de Instalação
14h às 17h Credenciamento
18h às 20h Plenária Tema I

6ª FEIRA (14/8)

9h às 12h Grupo Misto do Tema II
14h às 17h Grupo Misto do Tema III

SÁBADO (15/8)

9h às 12h Grupo Misto do Tema IV
14h às 17h Plenária do Tema II
18h30 às 21h30 Plenária do Tema III

DOMINGO (16/8)

9h às 12h Plenária do Tema IV
15h às 17h Plenária de Encerramento

"Será um evento promovido por um sindicato, com mais de 100 seções sindicais, que defende a autonomia, a democracia, o financiamento e as condições dignas de trabalho na universidade pública e gratuita. Um sindicato que luta por 10% do PIB exclusivamente para a Educação Pública. Defende a unidade e organização classista dos trabalhadores e trabalhadoras. Um sindicato que luta pela qualidade do trabalho que realizamos"

Edson Pereira Cardoso - Presidente da Adufes

TEMÁRIO

Tema I: Movimento Docente e Conjuntura: avaliação da atuação do ANDES-SN frente às ações estabelecidas no 34º CONGRESSO.

Tema II: Avaliação e atualização do plano de lutas: educação, direitos e organização dos trabalhadores

Tema III: Avaliação e atualização do plano de lutas: Setores.

Tema IV: Questões organizativas e financeiras

Prestação de Contas Adufes

A gestão em exercício no sindicato divulgará mensalmente no Fique Por Dentro a prestação de contas da Adufes, garantindo transparência e responsabilidade de todas as ações da entidade.

RECEITA MÊS 05/2015

RECEITAS GERAIS (Mensalidades)	127.569,93
OUTRAS RECEITAS*	8.899,38
TOTAL DA RECEITAS	136.469,31

DESPESAS MÊS 05/2015

Despesas c/Pessoal	31.346,93
Atividades e Eventos Sindicais	17.777,07
Serviços Prestados Terceiros**	24.280,25
Encargos Sociais	1.293,73
Despesas Gerais***	43.816,34
Despesas Tributárias	1.483,77
Despesas Financeiras	2.906,48
TOTAL DAS DESPESAS	122.904,57

*Outras Receitas refere-se a aplicações e investimentos. | **Serviços Prestados Terceiros refere-se a Assessoria Contábil, Jurídica, Assistência Técnica Informática, Serviços Profissionais Pessoa Jurídica e Pessoa Física. | ***Despesas Gerais refere-se a repasses para o Andes-SN, gastos com água, luz, telefone, correios, segurança, lanches, cópias, agenda de fim de ano, anúncios, assinatura jornais e revistas, despesas legais e judiciais, materiais de limpeza, de escritório e combustíveis.